

ubianas

Doutoramento em Letras

A personagem romanesca

Apresentar novos caminhos para a compreensão do romance e da personagem romanesca foi um dos fundamentos desta tese de doutoramento apresentada na UBI.

Eduardo Alves



Cristina Vieira, ao centro, apresentou uma tese na área das Letras

Cristina Maria da Costa Vieira trouxe à UBI uma tese de doutoramento que apresenta novas formas de estudo e interpretação do romance. O trabalho que tem como título "A Construção da Personagem Romanesca: Processos Definidores" apresentava várias inovações nesta área.

A autora começa por referir que este trabalho, para além de ser um momento de análise do que é o romance, "analisa a personagem romanesca em cinco áreas temáticas diferentes". Áreas essas que "servem de elencagem para dife-

rentes processos de interpretação do romance".

Cristina Vieira destaca, por isso, no seu trabalho, "a linguística, a retórica, com os seus segmentos argumentativos, estilísticos e dispositivos, a narratologia, a axiologia e os factores semiótico-contextuais, que permitem alargar o âmbito do estudo da personagem romanesca", sublinha a autora.

Formas diferentes de olhar e situar um romance ou uma personagem, como exemplifica a investigadora com o caso de "uma passagem onde exista a indicação de um persona-

gem com cabelo verde" um ponto que vai ser interpretado "de maneira diferente se se estiver perante uma obra de ficção científica ou um romance realista", reitera Cristina Vieira. A mesma adianta ainda que "a forma como a personagem está construída também tem a ver com a sua contextualização". Um trabalho que teve como autores e obras de referência e consulta, entre outros, "Yves Reuter, *Le personnage*, Pierre Zima, *Manuel de Sociocritique*, Philippe Hamon, *Texte et Idéologie*, Carlos Réis e Saul Kripke".

Estabelecer uma nova visão do conjunto e analisar a personagem sob estas cinco áreas foram algumas das metas deste estudo que mereceu a aprovação por unanimidade do júri constituído por João Malaca Casteleiro, professor catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Hélder Godinho, professor catedrático da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, José Carlos Venâncio, professor catedrático da UBI, António Fidalgo, professor catedrático da UBI, António dos Santos Pereira, professor associado da UBI, Maria Antonieta Garcia e Gabriel Magalhães, professores auxiliares da UBI.

Inteligência Artificial

A crescer dia após dia

Durante quatro dias, questionou-se e debateu-se, nas salas do Edifício das Engenharias da UBI uma das cada vez mais interessantes e crescentes temáticas do mundo da ciência e da tecnologia, a Inteligência Artificial. No EpiA 2005 foram apresentadas exposições e conferências a cerca de duzentos participantes, portugueses e estrangeiros.

Diana Bento

Pela primeira vez, teve lugar na Universidade da Beira Interior, a 12ª Conferência sobre Inteligência Artificial (IA). Um conjunto de nove *workshops* decorreu no Edifício das Engenharias da UBI, entre os dias 5 e 8 de Dezembro. Sobre esta 12ª Conferência de Inteligência Artificial (IA), a primeira a ter lugar na UBI, a organização afirma que "foi umas das melhores". Gaël Dias, docente do Departamento de Informática e um dos responsáveis pela organização refere-se ao número de participantes no evento e "à qualidade das palestras e trabalhos aqui realizados". Contando com 190 inscritos, 170 submissões de artigos e 60 por cento de participação portuguesa, "as conclusões não podiam ser melhores", reitera.

No último dia desta 12ª Conferência de IA, Gaël Dias conclui que "a organização foi muito boa



A Inteligência Artificial esteve no centro das atenções

e que todos os participantes gostaram da Covilhã", especialmente os estrangeiros. Devido ao período de frequências que ocupa a maioria dos universitários nesta altura "foi difícil para alguns conseguirem conciliar este aspecto com a possibilidade de assistirem aos *workshops* da IA". Contaram-se 20 inscritos do Departamento de Informática e de Electromecânica da UBI.

Daqui a dois anos, tem lugar a 13ª

Conferência de IA, que será acolhida por Guimarães e organizada pela Universidade do Minho (UM). Sabendo que o balanço foi bastante positivo e que se trata de eventos que só podem enriquecer as instituições e todos aqueles que têm acesso a eles, "ficamos à espera que daqui a mais uns pares de anos, a UBI receba de novo esta interessante iniciativa, que percorre o País desde 1985", sublinhou Gaël Dias.

Concurso de jovens estilistas

Aluna de Design ganha prémio

Um dos mais importantes galardões da área da moda foi entregue a uma recém-licenciada em Design Têxtil e do Vestuário da UBI. Mariana Magalhães arrebatou o primeiro lugar no concurso de jovens estilistas do Mod'tissimo.

Eduardo Alves



Licenciada ganha prémio

A designer Mariana Magalhães, licenciada em Design Têxtil e do Vestuário - Ramo Vestuário pela UBI, ganhou o 1º prémio do "Concurso de Jovens Estilistas do Mod'tissimo". Este evento foi organizado durante a 26ª edição do Salão Mod'tissimo, da responsabilidade da Associação Selectiva Moda, que decorreu no Porto. Um concurso que vai na nona edição e que visa promover a criatividade dos designers de moda portugueses utilizando materiais, tecidos e malhas, produzidos por empresas nacionais.

Mariana Magalhães utilizou tecidos da TMG Fabrics (Têxtil Manuel Gonçalves). As criações dos cerca de quinze alunos e ex-alunos das principais escolas de moda do País desfilarão dentro do recinto do Salão Mod'tissimo perante os visitantes e os membros do júri composto por Nuno Gama (estilista), Isabel Miranda (empresa

Tetribérica), Catarina Ferreira (jornalista do *Jornal de Notícias*), Carla Wurdak (jornalista da *Textil Mitteilungen* - Alemanha) e Ludmila Soldatova (jornalista da *Industria Mody* - Rússia).

Embora já tivesse participado em desfiles de moda enquanto estudante, Mariana Magalhães, "correspondendo aos incentivos dos professores do Departamento Têxtil da UBI, lançou-se neste que foi o seu primeiro grande desafio de âmbito nacional, ultrapassando-o com sucesso", adianta Rui Miguel presidente do Departamento de Têxtil da UBI.

Estágio em empresa de Nuno Gama

A jovem designer, que está a começar a sua carreira profissional, ganhou o Troféu Mod'tissimo e o diploma que garantia um estágio com um estilista nacional conceituado. Nuno Gama gostou do trabalho que a recém-licenciada apresentou no concurso e "convidou-a a estagiar na empresa Pinho Vieira, na qual está desde Fevereiro, mês em que deixou o grupo Maconde", explica o docente.

A empresa Pinho Vieira participou pela primeira vez no "Portugal Fashion" onde apresentou a primeira coleção criada pelo Nuno Gama. Mariana Magalhães trabalhou já na montagem do desfile do "Portugal Fashion" e está a acompanhar o processo de criação da coleção Outono/Inverno 2005/06.

UBI assinala quadra natalícia

Jantar de Natal

No dia 21 de Dezembro, o restaurante do Hotel Mélia Dona Maria, na Covilhã recebeu 90 pessoas, entre docentes, funcionários e amigos da Universidade da Beira Interior. Numa iniciativa organizada entre a UBI e a Casa do Pessoal da instituição pretendeu-se assinalar a quadra natalícia.

O evento que contou com a presença do reitor da UBI, Manuel dos Santos Silva, e dos vice-reitores, Luís Carrilho Gonçalves, Mário Raposo e João Queiroz, a quem se juntaram docentes, funcionários e amigos da instituição, que trouxeram os familiares.

Há vários anos que a UBI organiza o já tradicional jantar de Natal, uma iniciativa que conta agora com o apoio da Casa do Pessoal.

Durante o jantar deste ano foi sor-



O jantar contou com 90 pessoas

teado um fim-de-semana para duas pessoas, no Algarve. Os participantes no jantar recebiam à entrada para o mesmo uma ficha com um número que depois iria ser sorteado. Esta prenda foi parar ao "sapatinho" do vice-reitor Luís Carrilho. E.A.